

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaina Silva Leitão¹

Verônica Silva Melo¹

Grazielle Mara da Mata Freire¹

Laís Lopes Martins¹

Marilene Alves Oliveira Guanabara²

Introdução

A gestação é um evento especial na vida da mulher, porém durante sua evolução podem acontecer complicações para o binômio mãe e filho, como a pré-eclâmpsia que é uma doença multissistêmica da gravidez e é definida pela presença de hipertensão e proteinúria após 20^a semana de gestação⁽¹⁾.

Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicas na consulta de enfermagem de pré-natal na unidade básica de saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência construído a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem durante o estágio curricular da disciplina de supervisionado I. Desenvolveu-se durante a realização da consulta de pré-natal, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde da cidade de Fortaleza-CE, de Fevereiro a abril de 2015. Segundo Polit e Beck (2011), o relato de experiência pode permitir investigações em profundidade de um indivíduo, grupo ou instituição, revelando as ações do indivíduo como agente humano e como participante da vida social.

Resultados e discussão

O acadêmico de enfermagem ao ser inserido no campo de estágio se depara com problemáticas do período gestacional como a pré-eclâmpsia que de forma silenciosa causa grande complicação para mãe e o bebê, onde ocorre em gestantes após 20^a semana com desenvolvimento de hipertensão, proteinúria mais comum em primigestas e em gestações gemelares. A forma leve é caracterizada por pressão arterial de 140/90 mmHg com proteinúria. Na forma grave, há elevação no nível da

¹ Graduandas de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Fortaleza – UNIFOR;

² Enfermeira, Mestre em saúde coletiva, Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE;

pressão arterial para igual ou superior a 160/110 mmHg, associado a proteinúria⁽²⁾. A consulta de enfermagem na atenção ao pré-natal de baixo risco tem como objetivo identificar e evitar algum agravo nesse período gestacional reduzindo os riscos, internações e sequelas para o binômio mãe e filho. Nas consultas, realizamos: anamnese; exame físico com a finalidade de encontrar algum desvio da normalidade como pico hipertensivo, edemas nos membros, excesso de peso e solicitação de exames de rotina que ajudam na identificação de doenças prevalentes no período gestacional; orientações sobre a alimentação saudável sem teor nutricional que favoreça o ganho de peso. Valorizamos as atitudes humanas que contribuem para o fortalecimento do vínculo entre profissional e a gestante, proporcionando que a paciente sinta confiança e dê continuidade nas orientações realizadas. A assistência no pré-natal garante o acompanhamento necessário para prevenção e promoção da saúde materna e fetal reduzindo os fatores de risco para o aparecimento da doença comum nesse período.

Conclusão:

Constatamos que a pré-eclâmpsia configura-se como um grande problema de saúde pública. Faz-se necessário que o enfermeiro trace estratégias de controle e prevenção da doença durante a assistência pré-natal na atenção básica, como forma de minimizar a morbimortalidade causada pela doença. É através do acompanhamento no pré-natal que podemos reduzir os danos futuros da doença.

Descritores: Enfermagem. Assistência. Pré-eclâmpsia.

Referência:

Moura ERF, Oliveira CGS, Damasceno AKC, Pereira MMQ. Fatores de Risco Para Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação Entre Mulheres Com Pré-Eclâmpsia, *Cogitare Enferm.* 2010. Abr/Jun; 15(2):250-5.

Rodrigues EM, Nascimento RG, Araújo A. Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. *Rev Esc Enferm. USP* 2011; 45(5):1041-1047.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011

¹ Graduandas de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Fortaleza – UNIFOR;

² Enfermeira, Mestre em saúde coletiva, Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE;